

BALANÇO

Operação “Carga Máxima” apresenta números expressivos

>> Rosi Oliveira
Redação DS

No dia 28 de janeiro foi desencadeada em todo o estado a operação denominada, “Carga Máxima”, da qual Tangará da Serra participou com total afinco, como explica o Major Vanilson da Silva Moraes. “Essa ação foi desencadeada não só em Tangará da Serra, mas em todo estado, e teve por objetivo reduzir os índices de violência no município”, disse, esclarecendo que durante os dias em que a operação foi realizada, todos os meios foram empregados para sufocar os infratores.

Segundo o Major, três tipos de ações foram realizadas, e em todas elas os números foram expressivos, devido ao número de policiais empregados nos trabalhos. “Nessa ação utilizamos um número bastante significativo de policiais, empregando algumas ações, dentre elas a saturação, que nada mais é, que o fato de colocar várias viaturas em um determinado local, saturando com abordagens, rondas, checagens, e outros. Onde 74 policiais foram utilizados e onde empregamos 20 viaturas e seis motos. Foram abordadas 461 pessoas, 287 auto-

móveis e 371 motos”, pontuou, enfatizando que as ações buscaram garantir a segurança e a dignidade da pessoa humana.

De acordo com o Major Vanilson, durante a operação sete prisões em flagrante foram realizadas pela força policial.

A operação teve um saldo de 81 veículos apreendidos por questões de trânsito, onde houveram 97 notificações pelo mesmo motivo (trânsito), e que também tirou de circulação 23 papелotes de drogas.

A operação deverá ter continuidade pelos próximos 30 dias, onde contará com reforço dos alunos soldados.



“Essa ação foi desencadeada não só em Tangará da Serra, mas em todo estado”, disse Major

BRUTALIDADE

Mulher morre em acidente entre moto e carro na MT-358



o motorista do carro não observou e acabou batendo na traseira da moto

>> MT Agora
Nortão Notícias

No início da manhã desta segunda-feira, por volta das 6h30, um grave acidente envolvendo um veículo VW Gol, na cor vermelha e uma motocicleta XLR 125, também vermelha, resultou na morte de uma mulher identificada como Antônia Inês Barbosa de 40 anos.

O acidente aconteceu na rodovia estadual MT-358 – proximidades do Distrito de Progresso, município de Tangará da Serra. As informações registradas dão conta de que os dois envolvidos seguiam para Tangará da Serra, quando o motorista do carro não observou e acabou batendo na traseira da moto.

Com isso, o piloto

Deli Borges e a ocupante da moto caíram ao chão. No entanto apenas a mulher teve grave ferimento, inclusive com suspeita de perda de massa encefálica. Ela chegou a ser socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ao Hospital Municipal de Tangará da Serra, mas não resistiu e veio a falecer logo em seguida.

Garrafa de álcool explode e fere homem durante churrasco

>> Olhar Direto

Um motorista de ônibus da cidade de Tangará da Serra, V.S.S., de 35 anos, sofreu graves queimaduras nos membros superiores ao jogar álcool para aumentar o carvão de uma embrasa em uma churrasqueira. A garrafa que ele carregava nas mãos explodiu. O acidente foi registrado durante o

fim de semana no bairro Vila Esmeralda. Essa não é primeira vez que esse tipo de acidente acontece no município, onde inclusive já levou uma criança a óbito.

A forma de acendimento com álcool ainda é bastante utilizada, apesar de perigosa e de fazer vítimas na cidade.

Desesperados com a situação, familiares ajudaram a socorrer o

motorista e, na sequência, acionaram uma equipe do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) que chegou em poucos minutos ao local.

O motorista foi levado para um hospital e apresentava queimaduras em grande parte do abdome e nos membros superiores. Ele permanece internado sob cuidados médicos.

Polícia Civil investiga morte de estudante



Universitário foi morto com quatro tiros , ele era filho de policial federal

>> Midia News

O policial militar Paulo César Guirra, de 37 anos, acusado de matar o estudante Maurício Rodrigues Pinheiro, de 23 anos, na madrugada do último sábado,30, dentro de uma boate em Barra do Garças, afirmou em depoimento que assassinou o rapaz após ter sido agredido.

O estudante é filho do policial federal Maurício de Carvalho Pinheiro, de 54 anos. Ele cursava medicina em Maringá (PR) e passava uma temporada com a família em Mato Grosso.

De acordo com o delegado que investiga o caso, Delson Moura, as câmeras de segurança da boate não

estavam funcionando na noite do homicídio, o que tem dificultado as investigações. O estabelecimento está passando por uma reforma.

O delegado revelou que a versão do PM, que atuava na 4ª Companhia da Polícia Militar de Goiás, em Aragarças, na divisa com Barra do Garças, não bate com informações repassadas pelas testemunhas do crime.

Ele disse que foi espancado pelo estudante, antes de cometer o homicídio, mas esse depoimento é isolado, de testemunhas”, disse Moura.

O delegado já ouviu dois policiais que estavam à paisana na boate, no momento do homicídio e o dono do

estabelecimento.

Segundo Moura, eles afirmaram que o PM não foi agredido pela vítima.

O estudante foi atingido por quatro disparos e teve o corpo enterrado no final de semana, na cidade.

Outras testemunhas do crime e a família do estudante também devem ser ouvidas nesta semana.

O delegado acredita que pode descobrir a motivação do crime, após os depoimentos.

“A conclusão, até agora, é de que o crime foi cometido por motivo fútil”, disse o delegado.

O policial militar está detido, provisoriamente, no Presídio de Santo Antônio do Leverger.